

## **XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA**

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

*Campus Itapetininga*

### **ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE BANDA: UMA ANÁLISE DO MÉTODO BANDFOLIO NO PROCESSO INICIAL DO TROMPETE**

Gabriel Renato Kupper de Moraes – PIBIC/CNPq - IFSP<sup>1</sup>

Wesley Souza de Oliveira – PIBIC/CNPq – IFSP<sup>2</sup>

Prof. Dr. Emanuel Benedito de Melo – IFSP e PPGMUS-UNESP <sup>3</sup>

#### **Introdução**

O ensino coletivo de instrumentos musicais tem se consolidado como uma das principais estratégias pedagógicas utilizadas no contexto de bandas, especialmente em ambientes educacionais formais e em projetos de formação musical coletiva. Esse modelo de ensino caracteriza-se pela aprendizagem em grupo, na qual os estudantes desenvolvem simultaneamente habilidades técnicas, perceptivas e musicais por meio da prática compartilhada, favorecendo não apenas o desenvolvimento individual, mas também a construção da escuta coletiva, da percepção musical e da interação entre os integrantes do grupo. Segundo Barbosa (1994), o ensino instrumental coletivo contribui significativamente para a democratização do acesso à educação musical, permitindo que um maior número de estudantes tenha contato com o aprendizado musical, ao mesmo tempo em que promove um ambiente colaborativo no qual os participantes aprendem não apenas com o professor, mas também por meio da observação e da interação com seus pares. Esse processo favorece o desenvolvimento da autonomia, da disciplina e do senso de responsabilidade musical, aspectos fundamentais na formação de instrumentistas inseridos em práticas coletivas, como as bandas. Nesse contexto, torna-se evidente que o ensino coletivo de música apresenta desafios específicos, como a necessidade de equilibrar diferentes níveis de aprendizagem dentro do mesmo grupo, bem como adaptar estratégias pedagógicas que atendam às demandas técnicas e musicais dos estudantes. No entanto, as vantagens desse modelo se destacam, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da musicalidade, da escuta ativa e da compreensão da música como uma prática social e coletiva. Swanwick (2003) enfatiza que o ensino musical deve integrar aspectos técnicos e expressivos desde os estágios iniciais da aprendizagem, permitindo que o estudante compreenda a música não apenas como um conjunto de habilidades mecânicas, mas como uma forma de expressão artística significativa. Dessa forma, os métodos de ensino coletivo desempenham um papel fundamental ao estruturar o processo de aprendizagem de maneira progressiva, possibilitando que os estudantes desenvolvam

---

<sup>1</sup>Estudante do curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, IFSP – Itapetininga/SP. E-mail do primeiro autor: g.kupper@aluno.ifsp.eu.br <https://orcid.org/0009-0008-4392-8024>

<sup>2</sup> Estudante do curso de Engenharia Mecânica, IFSP Itapetininga/SP. E-mail: [wesley.souza@aluno.ifsp.edu.br](mailto:wesley.souza@aluno.ifsp.edu.br) <https://orcid.org/0009-0001-0367-6116>

<sup>3</sup> Docente do IFSP, Orientador, Itapetininga/SP. E-mail: [ebm@ifsp.edu.br](mailto:ebm@ifsp.edu.br)

## **XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA**

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

*Campus Itapetininga*

competências técnicas e musicais de forma integrada e contextualizada. No contexto específico das bandas, o trompete ocupa uma posição de destaque, desempenhando funções musicais relevantes tanto em aspectos melódicos quanto harmônicos e estruturais. Por essa razão, torna-se necessário o uso de métodos pedagógicos que auxiliem no desenvolvimento técnico e musical do estudante iniciante, considerando as particularidades do instrumento e sua função dentro do conjunto. Métodos como o BandFolio, métodos gratuitos e disponibilizados via website para impressão, desenvolvido por Evans e fundamentado em conceitos pedagógicos associados ao ensino coletivo, apresentam propostas estruturadas que visam facilitar o processo de aprendizagem inicial por meio de exercícios progressivos e repertório adaptado ao contexto de bandas (EVANS, Jim. BandFolio: A Concert Folder for the Young Band. Arranjos de Jim Evans; conceitos de John Kinyon. [S.l.]: BandFolio Publications, s.d.). Esses materiais pedagógicos buscam proporcionar ao estudante uma experiência de aprendizagem acessível e progressiva, favorecendo o desenvolvimento técnico e musical desde os primeiros contatos com o instrumento. Nesse sentido, a análise desses métodos torna-se relevante para compreender suas contribuições no processo de formação de instrumentistas, especialmente no contexto do ensino coletivo, no qual a escolha do material pedagógico influencia diretamente o desenvolvimento técnico, musical e perceptivo dos estudantes. Assim, compreender a estrutura, as propostas pedagógicas e as implicações práticas desses métodos permite uma reflexão mais aprofundada sobre sua eficácia e aplicabilidade no contexto educacional, contribuindo para o aprimoramento das práticas de ensino coletivo e para o desenvolvimento da formação musical em ambiente de banda.

### **Objetivo**

Analisar o método BandFolio no contexto do ensino coletivo de banda, com foco na formação inicial do trompete, examinando sua estrutura pedagógica, sua progressão técnica e suas contribuições para o desenvolvimento musical do estudante inserido na prática coletiva, bem como estabelecer bases para uma futura comparação com outros métodos de ensino coletivo.

### **Metodologia**

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de natureza exploratória, fundamentando-se na análise detalhada da estrutura pedagógica do método BandFolio, com foco específico nas propostas voltadas ao ensino inicial de trompete no contexto de banda. A investigação consistiu na observação sistemática da organização do material, de sua progressão técnica e musical e das estratégias utilizadas para a inserção do estudante na prática coletiva. Paralelamente, foi realizado um acompanhamento prático da aplicação do método por um aluno em fase inicial de aprendizagem, por meio de observação direta das etapas de estudo, das facilidades encontradas, das dificuldades apresentadas e do desenvolvimento técnico e musical ao longo do processo. Esse acompanhamento permitiu uma avaliação crítica da aplicabilidade do material no ensino coletivo.

### **Resultados**

A análise do método BandFolio, aliada à sua aplicação prática no acompanhamento de um aluno em fase inicial de aprendizagem do trompete, evidenciou que o material apresenta uma organização pedagógica progressiva e coerente com os princípios do ensino coletivo.

## **XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA**

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

*Campus Itapetininga*

Observou-se que a sequência proposta trabalha de maneira gradual elementos rítmicos, divisão de tempos, compreensão de tons e semitons e introdução das notas de forma sistemática, permitindo que o estudante consolide cada etapa antes de avançar para conteúdos mais complexos. Embora o aluno ainda não tenha concluído integralmente o método, verificou-se que ele consegue acompanhar a progressão sem grandes lacunas estruturais, demonstrando assimilação consistente dos conteúdos apresentados. Durante o processo de acompanhamento, foram identificadas dificuldades específicas relacionadas à articulação, à formação e à manutenção da embocadura e ao controle de dinâmicas. Tais dificuldades, no entanto, não comprometeram a continuidade do estudo, mas evidenciaram pontos de atenção no desenvolvimento técnico do instrumento, especialmente em momentos que exigem maior estabilidade sonora e precisão na emissão. A observação da evolução do estudante indicou melhora gradual na firmeza da embocadura, na regularidade do fluxo de ar e na clareza rítmica, aspectos que se fortaleceram à medida que o método avançava. A associação entre leitura musical e posicionamento dos pistões revelou-se um fator significativo para o desenvolvimento da fluência na leitura. Ao estabelecer essa relação prática entre notação e execução, o estudante demonstrou maior segurança na identificação das notas e na organização mental da execução, favorecendo a internalização dos conteúdos trabalhados. Esse aspecto contribuiu não apenas para o avanço individual, mas também para uma participação mais consciente nas atividades coletivas. Constatou-se ainda que o método inicia com notas que não exigem elevada firmeza de embocadura, o que possibilita a construção gradual da resistência muscular e da estabilidade sonora. Essa organização favorece a adaptação fisiológica do aluno ao instrumento, reduzindo tensões excessivas nas etapas iniciais e permitindo que a evolução técnica ocorra de maneira mais sustentável. No que se refere ao caráter coletivo do material, as peças analisadas apresentam estrutura claramente direcionada ao ensino em banda, incluindo propostas que envolvem diálogo entre naipes, frases em formato de pergunta e resposta e construções harmônicas que exigem atenção à escuta do conjunto. Esses elementos favoreceram que o estudante aprendesse a se orientar pelos demais instrumentos e a ajustar sua execução em função do grupo. De modo geral, os resultados indicam que o método se mostrou eficaz na inserção do aluno no contexto da prática coletiva, contribuindo para maior precisão na contagem de tempos, fortalecimento da leitura musical e ampliação da percepção auditiva em relação ao conjunto. Ainda assim, foram identificadas limitações, como a presença de algumas peças que demandam nível técnico mais avançado para o trompete, exigindo maior preparo do estudante em determinados momentos da progressão. Tais aspectos reforçam a necessidade de mediação pedagógica atenta por parte do professor, especialmente nas etapas em que o grau de exigência técnica se intensifica.

### **Conclusão**

A análise do método BandFolio, realizada a partir da observação do processo de aprendizagem de um estudante iniciante de trompete inserido em um contexto de prática coletiva, permitiu identificar diferentes aspectos relacionados à sua estrutura pedagógica e às contribuições que o material pode oferecer ao ensino coletivo de instrumentos de banda. A progressão gradual dos conteúdos, organizada de maneira a trabalhar elementos fundamentais como leitura musical, divisão rítmica, compreensão de tons e semitons e desenvolvimento técnico inicial do instrumento, mostrou-se adequada ao processo de iniciação do estudante, permitindo o acompanhamento da sequência proposta sem a

## **XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA**

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

*Campus Itapetininga*

presença de lacunas significativas no aprendizado. Observou-se que a organização do método favorece o desenvolvimento progressivo de habilidades essenciais para o instrumentista iniciante, especialmente no que se refere à construção da embocadura, à realização de articulações e ao controle de dinâmicas. Além disso, a associação entre leitura musical e posicionamento dos pistos demonstrou contribuir para o fortalecimento da relação entre notação e execução instrumental, aspecto relevante para o desenvolvimento da autonomia do estudante durante o processo de estudo. Outro aspecto observado refere-se à estrutura das peças presentes no método, muitas das quais apresentam características associadas ao ensino coletivo, como frases musicais que dialogam entre diferentes naipes, estruturas de pergunta e resposta e arranjos que sugerem interação entre os instrumentos. Esse tipo de organização contribui para o desenvolvimento da musicalidade e para a construção da escuta coletiva, elementos fundamentais no contexto das bandas. No entanto, também foram identificadas algumas limitações ao longo do processo de análise. Em determinados momentos, algumas peças apresentam um nível de exigência técnica mais elevado, demandando maior domínio do instrumento por parte do estudante. Esses aspectos evidenciam que, embora o método apresente uma progressão estruturada, sua aplicação exige acompanhamento pedagógico atento, de modo que o professor possa orientar o estudante diante das dificuldades encontradas e adaptar o processo de aprendizagem quando necessário. Dessa forma, a análise realizada indica que o BandFolio apresenta potencial pedagógico relevante para o ensino coletivo de trompete, especialmente em contextos de formação musical voltados à prática de bandas. Sua estrutura progressiva e sua organização voltada à prática coletiva favorecem o desenvolvimento técnico e musical do estudante iniciante. Contudo, os resultados também indicam que a eficácia do método está diretamente relacionada à mediação pedagógica do professor e ao contexto educacional em que ele é aplicado, fatores que influenciam significativamente o aproveitamento das propostas presentes no material.

### **Referências**

BARBOSA, Joel. Educação musical e ensino coletivo de instrumentos. Salvador: UFBA, 1994. EVANS, Jim. *BandFolio: A Concert Folder for the Young Band*. [S.l.]: BandFolio Publications, s.d. SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.